# O CONSTITUCIONAL

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO

REDACTORES DIVERSOS.

Publica-se uma vez por semana (quinta-feira) - Assignatura 2 \$\pi 000 reis por trimestre, paga adiantada, alem do sello do Correio, para aquelles que o receberem por esta via.

FOLIIA AVULSA 240 RÉIS,

### O CONSTITUCIONAL.

Triumphou a opinião publica, essa mesma opinião publica que o Mercantil dissera, em nome da administração da provincia, nada valer. Felizmente foi o proprio Sr. Adolpho de Barros quem desmentiu a juelle periodico com seus ultimos aclos.

A provincia inteira sentiu confrangirem se-lhe os sentimentos com o projecto de suppressão da comarca da Laguna, e não viu nisso senão a lurta mes juinha de paixões politicas, mas graças a intervenção do Sr. Zacharias, as razões de interesse publico apparecerão, apesar das recommendações do ex-presidente do Ceará á sua camarilha; graças a essa intervenção, o Sr. Adolpho de Barros recuou um dia de seus sinistros planos!

Os Jesuitas tambem afinal forão reconhecidos taes. A subvenção pedida pelo collegio do SS. Salvador foi negada a sancção. O anno passado foi infeliz ! Foi necessario decorrerem mais trezentos e sessenta e cinco dias para o Sr. Adolpho accordar-se do estado de hybernação em que jazia e recordar-se do contracto feito entre a provincia e os padres jesuitas! No anno de 1867 não se lembrou elle das mesmas razões que hoje fez apparato em manifestar, e as rendas da provincia não

erão apoucadas! Deus se amercie de nós | e mais do Sr. Adolpho! Em quanto o Constitucional gritava pela execução de contracto, pedia em nome das vias de communicação e do desenvolvimento material da provincia economia nos dinheiros publicos, emquanto considerava illegal e absurdo este subsidio ao collegio do SS. Salvador, era tudo odio e má indole da opposição; hoje, porem, o que dirão os sectarios do progresso, quando o seu apostolo reconheceu como verdades o que haviamos dito?

Se ao menos o Sr. Adolpho de Barros tentasse reparar as grandes calamidades produzidas por sua administração, ainda acreditariamos em alguma moral do poder; mas isso é sonho.

Os actos ultimos de S. Exa. a respeito da guarda-nacional dão bem a demenstrar que a não sancção dos projectos não foi acto seu, mas sim, como se espalhou, ordem que teve do presidente do gabinele actual, ordem essa que o Sr. Al vim não teve forças para desfazer na Côrte, nem influencia bastante na provincia para contrabalancar.

Infelizmente o Sr. Oliveira não estava na presidencia, porque respeitand, mais ao Sr. Alvim do que talvez ao Sr. Zacharias, é provavel que sanccionasse os projectos e desejaramos vêr S Ex. contrariando o contracto que fizera com os Ryms. PP. e derribando o seu acto de annexação da comarca de Lages á Laguna.

Emfim um dia, na longa administração do Sr. Adolpho de Barros — a moral e a opinião publica tiverão uma victoria; mas por desgraça de S. Ex., o povo já não acreditando em nada de bom de sua parle, cogilou a razão e soube que o Sr. Zacharias havia ordenado.

#### NOTICIAS DIVERSAS.

Pelo Ministerio da Justiça foi prorogada por mais um mez a licença com que se acha na côrte o Juiz de Direito da Comarca da Laguna, Dr Luiz Duarte Perei-

- Foi reconduzido no lugar de Juiz Municipal e de orphãos do termo desta Capital, o Dr. Joaquim Augusto do Livramento E' bem merecida essa recondução, porque o Dr. Livramento tem desempenhado este cargo com pontualidade. honra e imparcialidade.

- No Supremo Tribunal de Justiça aventou-se em sessão de 25 de Abril um novo caso de habeas corpus, que afinal foi concedido ao Dr. Thomaz Cochrane, allegando a prescripção de crime pelo qual tinha sido preso na côrte á requisição do Juiz Municipal de Guaratinguetá, da provincia de S. Paulo.

# FOLHETIM.

#### BOAS COUSAS.

Ora vivão os Srs. assignantes e leitores do Constitucional; (vão os primeiros em primeiro lugar porque são os que ajudão a gente a dar suas pancadinhas nos homens do progresso.)

Eis aqui mais um rabiscador ás suas ordens. - Desculpem não lhes dar senhoria que é para não haver confusão com essas senhorias originarias d'aquella excellencia que tão excellentemente perpetuou seu ex-cellente nome n'esta excellente provincia.

Os senhores, a quem me dirijo, desculpem o mal alinhavado d'estas rabiscadellas, pois

é só vontade de ajudar os redactores a profligarem os actos injustos e deshonestos dos regulos da terra, que me fórça a escrevinbar

Tudo quanto houver de bom lhes hei de contar. Começo por dizer-lhe que estando um dia destes na Laguna fiquei saptisfeito de ver a guarda nacional ahi como é bisarra e bem arranjada. Ha tempos estive ahi. era mesmo uma vergonha!.... Os soldados apresentavão um chanfalho velho e enferrujado (mas era uma espada), uns sapatões semelhantes á arca do diluvio (mas erão sapatos), uma barretina com o numero do batalhão que mais parecia o Chimborazo pela sua elevação, e o chumbo pela sua leveza (mas era uma barretina). Emfim, não valião nada. (mas sempre apparentavão o aspecto de um soldado). Hoje a cousa é outra. Hoje sim! Vê se um soldado da guarda

nacional, parece.... parece.... sabem o que parece?.... Um filho do progresso progressista. Traja calça de cor a fantaisie, um enorme cacele, tamancos, e, quasi todos, chapeu pardo. E' celebre, não sei porque usão quasi todos chapeu pardo. Oh! dia-bo!.... eu fallando em chapeu pardo, não vá o Presilha suppôr que me dirijo a elle. Ora! Ora!... Vejão como são as cousas!... Pois chapeu pardo e presilha não são ideias associadas ?... E' por isso. Em obediencia ao dito Presilha e em memoria ao ex-chapeu pardo, usão todos destes chapéus.

Mas como la dizendo, com este polyforme ficão bonitos; e si não fosse a reforma do pessoal da G. N. não tinhamos d'isto. Venhão vêr e admirem tambem bonitos officiaes (alguns me fazem lembrar o recruta-

Dizem que corcunda não perfila, e o ta-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Para este facto, e afim de que fique-se sabendo que é licita a discussão de Advogados antes da decisão nos habeas corpus, chamamos a attenção de nosses jurisconsultos e Juizes de Direito para o Correio Mercantil n. 116. onde vem publicada a sessão do Tribunal Supremo de Justica e consta todo o processo.

- As noticias da Côrte são graves. De uma carta particular, dactada de 5 de Maio consta o seguinte: = « As cousas por aqui me parecem más; breve veremos o desfecho - até hoje não ha numero para se abrirem as camaras, »

No Correio Mercantil n. 121, 18-se o seguinte:

#### « A CRISE MINISTERIAL.

« O ministerio está em crise em consequencia das ambições que surgem e das picardias que vão apparecendo. Hontem espalhou-se que o ministerio ia apresentar á coroa a retirada do Sr. Marquez de Caxias, para dar uma prova de que é forte e energico, e ver se por este meio póde intimidar a camara.

« Outros espalhavão que o Sr. Presidente do Conselho, tendo certeza de que era trahido por seus collegas, pedira a destituição dos que lhe erão suspeitos. O que é verdade é que S. Ex. foi hontem á

S. Christovão.

« O que for soará.»

« O ministerio está em apuros.

« Houve honlem, ás 8 horas da manhã, uma reunião politica no escriptorio do Sr. Silveira Lobo; e como não tivesse comparecido numero sufficiente de deputados para altas deliberações, foi adiada a mesma reunião para antes do dia da abertura da assembléa geral.

«Dizia se que o fim principal desse meeting, promovido pelo Sr. Silveira Lobo, era sondar os animos para vêr se podia on não contar com apoio, afim de derrotar o ministerio, isto é, os Srs. Zacharias, Dantas, Silveira de Souza, e Paranaguá, porque os Srs. Celso, Martim e Torres acompanhão o Sr. Silveira Loho no seu programma ultimamente publicado no Jornal do Commercio. »

xeiro como ha de perfilar si é tão giboso e desengonçado?.... Arranja-se, arranja-se; vai tomando uns caldinhos de vacca gorda

alé endireilar-se.

Pois é como digo aos meus queridos leitores; tudo vai bem. Em S. José está tudo caro; encommendação, enterro, tudo, tudo. Na capital é tudo tristeza pela retirada do amado patrono dos bancarrot.... barrigasgrandes, guelas-largas, tolo-A, tolo-B, tolo-C, &. Em Itajahy, descontentamento pela elevação á comarca, porque vai se tornar lêta onde devem sugar os afilhados o leite de que se hão de alimentar.

O dó e a tristeza que lamentamos não são naturalmente creados; não; são filhos do espirito tacanho, do apoucado senso e do vingador despeito d'essa horda de vandalos antagonistas, calcão aos pés o santo, o justo | via sido ainda paga, buscou receber o imdo progresso que atassalhão todos os seus

Fallava-se na Côrte que o Parlamento seria adiado, mas ninguem acreditava que o ministerio, enf aquecido como está, alcançasse da corôs medida de força.

Isto mesmo confirma o chronista da camara no Correio Mercantil.

Dizia-se mais que o Sr. Zacharias tinha declarado que só entregaria o poder aos conservadores ou aos liberaes historicos, e não a progressistas ou liqueiros.

São brancos, lá se entendem.

-- De novo chamamos a attenção do governo para o estado sanitario da cidade de S. Francisco.

A epidemia reina com intensidade, e

tem feito bastantes victimas.

Se o municipio de S. Miguel foi olhado, o de S. Francisco não deve ser es quecido.

O unico medico que ali havia, foi doente para a colonia de Joinville, e ficou a po-

pulação ao desamparo.

Ticha falleci lo o negociante e proprietario Domingos José de Oliveira, e havião casas que já contão dous mortos na familia.

# COMMUNICADO.

#### A extincção da comarca da Laguna e o progressismo.

A suppressão da comarca da Laguna não póde deixar de ser um pesadelo hor rivel para es nossos adversarios políticos.

Idéa concebida sem a mínima dóse de criterio, sem um fundamento de conveniencia confessavel, com um alcance politico inteiramente negativo e sómente vingativo, assim foi vetada pelos actuaes legisladores da provincia, com raras excepções.

O projecto passou em 3 º discussão, e foi adoptado pelo corpo legislativo provincial, e só alguas adversarios escrupu losos, ou que sabião a opinião do Presidente da provincia, em virtude de ordem superior, levantarão-se para impugual-o.

e o houesto, para elevarem miseraveis que sacião sua sêde nas lagrimas das viuvas e dos orphãos, e que se alimentão do pão que extorquem dos infelizes que lhes cahem nas garras.

Pensai, leitores, n'estas palavras e vereis que la agora mudando de lom. E' que ás vezes tenho alguma cousa de moralista e não tenho remedio senão acceder a meus instinctos. Nada, voltemos ao mesmo tom. Ah!... Mas agora vejo que já vou longe e é preciso acabar, e vou fazel-o contando-vos uma historia: Era uma vez um homem (por ser macho e não pelo tamanho material, posto seja grande official) que comprou uma preta a uma senhora separada de seu marido; não pagou, porque foi fiada. Pouco tempo depois morre a mulher, e, sabendo o marido d'esta venda illegal, e que não ha-

Mas, quem o diria? tanto bastou para que do Olympo Jupiter descesse á terra, e desfechasse os seus raios sem (piedade

O deputado Dr. Antenio Fernando da Costa, o escolhido pelo povo laguneuse para vir represen ar os seus interesses locaes, foi um dos signatarios desse projecto, em que, como bem disse o Sr. Adolpho de Barros, não se leve em nenhumá conta as razões de ordem publica, causando grave perturbação e males a suppressão de uma comarca que sem a menor duvida é a 2.º na provincia !

Mas S S. tinha uma divida a pagar, uma retribuição generosa a aquelle que o indigitără perante o direc orio da farção liberal progressista para candidalo; e por isso cumpria que não se esquivasse á vontade dessa prepotencia!

Os seus amigos lhe impunhão a sahida do Dr. Luiz Duarte Pereira, juiz de direito da comarca, de quem são gratuitos adversarios; e por isso era necessario todo o esforço, ao menos, para que elles soubessem que tinha feito a deligencia de conseguir essa pretenção, aliás infundada, injusta, e malversora.

Embora soffressem 25.000 habitantes da comarca da Laguna, cumpria perseguir, espezinhar e acab unhar uma au oridade justiceira, para satisfazer os caprichos de um chefe despeitado !!!.....

Todavia, o que pensar, o que dizer da sabedoria com que legislão os Lycurgos de Santa Catharina?

Atraz do reposteiro, acompanhando palmo a palmo a questão, desde seu principio, com o projecto da responsabilidade dos magistrados, pondo em prova tudo quanto a sua actividade podia produzir de efficaz, alguem conseguio a formação desse projecto, que appareceu assignado por tres deputados. e precipitou-se sobre o la ele da assembléa!

Na discussão os seus autores não combatião os solidos argumentos com que foi debatido, provando-se á evidencia, a inconveniencia, e nenhuma utilidade da medida; e entretanto foi approvado, adoptado e remellido á sancção!

porte da venda; eis que o meu homemzinho diz em tom arrogante: « já paguei á sua mulher. » O pobre ficou sem a preta e sem dinheiro e o pequeno homem com uma escrava, usando do meio licito que tantas vezes tem praticado.

E, que dizem á historia?... Eim!... E' bôa!... E'!... E' contemporanea, é deste seculo de progresso progres-

Sempre vou acabar aqui, pois que não vos quer massar mais o vosso

Desgenais.

desse esforço másculo?

Qual o fim politico dessa medida tão afagada por alguns progressistas?

Onal a necessidade, conveniencia e utilidade de extinguir uma comarca, unindo-a á outra que está á maior distancia?

Nenhuma, por certo. Só havia para justifica-la a exigencia do partido!!!!

A suppressão da comarca da Laguna é uma espada de dous gumes: foi uma conquista progressista no terreno da vindicta pessoal; mas, crêde bem, vós da propaganda, é um triumpho importante para o partido da ordem que está em maioria n'aquella cidade, e mais consolidado ficou por ter adherido á si novas phalanges.

Velo-heis.

Mas, para que prejulgar o fucturo? A lei não chegou ao seu ultimo tramite.

O Presidente da provincia com valiosissimas razões denegou-lhe sancção, porque nada encontrando que a possa justificar, por ser altamente prejudicial aos interesses da provincia, a devolveu para ser reconsiderada. S. Ex. revestido de preciosas prerogativas e devendo inspirarse nos verdadeiros principios de convenienci publica e de honestidade política, tem pela lei a suprema regalia de um chrysol onde se depurão as leis inconvenientes e inconstitucionaes.

Na sua cadeira de presidente deve S. Ex. ter o estimulo do dever para reagir contra as cabalas de qualquer politica d'aldea, que arvo ado em depozitacio de compromissos irregulares, impoz a adopcão de uma medida inconveniente e prejudicial á provincia, con o fim de lever a effeito uma vingança atroz e mesquinha.

Ao passo que a assembléa creoa uma comarca no Itajahy, municipio que não pode ter mais de 10 a 12,000 almas, que apenas distava da comarca de N. S. da Craça, a que pertencia, 15 leguas, quiz extinguir a da Laguna, de 25,000 habitautes, para fazer o municipio parte integrante da comarca de Lages, cuja séde fica em distancia maior de 30 leguas, por pessimo caminho; isto sem lembrar-se que em 1866 já tinha desmembrado da comarca da Laguna o municipio de Lages e reinstaurado neste a comarca do mesmo nome, em conseque cia de ser difficultoso aos Lageanos virem procurar justica na cabeca da comarca da Laguna, por aquella causa.

São cousas que só se dão no tempo do

progressismo !!!

A provincia, porém, sem duvida registrará este facto, que é altamente reprovavel, e digno da mais acre e severa cen-

Os progressistas estão crentes de que, procedendo assim, lançavão mão dessa medida a bem da connexão de seus elementos politicos; e se descartavão de um liberal, mas nós conservadores, entendemos que desse modo se dividem, enfraquecemse, retalhão-se para nunca mais imperar.

O fucturo nos ha de mostrar se estamos em erro ou não; visto como já começárão

Perguntaremos agora, qual o empenho | a passar por uma provação dolorosa, com p a negativa da sanccao desse projecto; é os Lagunenses hão de tomar na devida consideração semelhante servico que para engrandecimento d'aquella localidade, lhes quizerão fazer os nossos adversarios polilicos.

> Emfim, fechado o templo da sabedoria, abra-se o da gloria, para abrigar em seu recinto os denodados exterminadores da comarca da Laguna; pois que no Pantheon da historia será gravado em caracteres dourados os seus nomes, immor alisados pela dedicação á Provincia, que representão, e dos quaes houve a mais brilhante

Assim seja.

Veritas.

# PUBLICAÇÕES PEDIDAS.

#### Attenção.

Foi daqui remettida para o Directorio de S. Miguel uma carta do Directorio progressista, a qual andava de léo em léo, porque aquella entidade subio a serra, e não volton ain a. Dizem que o chefe dos absolutistas está em si io; e não poderá mais triumphar, como o fazia á custa do trabathe dos outres.

O caso é sério, e veremos no que ficão, para não venderem

Gato por lebre.

#### Ao coração de bronze & C. do Despertador.

O noticiario do Constitucional foi exaclo, porque a nova casa de jogo de vispora for aberta em Abril, e só pagou o imposto a 4 de Maio! Logo, abrio-se sem licença e sem que aquelle tivesse sido satisfeito!!! Nada de esperteza do safado

Homem das ostras & Comp.

#### Attenção !...

Rogamos á um certo tenente coronel, que foi reformado por covarde, o obsequio, de ser mais delicado para com o-cidadão guarda nacional — que servir de ordenança em algum conselho de guerra, on de investigação, em que S. S. for presidente ou vogal, porque o -guarda nacional - não é sold do de tropa de linha, e, portanto, poderá S. S. encontrar algum que, conhecendo quanto vale o titulo de -CIDADÃO BRASILEIRO —, e não estando, por isso, disposto á supportar estupidos e malcriados, saiba responder, e repellir as grosserias de S. S., de uma maneira digna e cathegorica...

O Balastráca.

#### Não é para despresar.

Informão-nos, que tendo certo Jesuita nos seos discursos, levantados do alto da cathedra na Igreja do Rosario, passado os limites da prudencia, a ponto tal de censurar o modo porque as senhoras costumão trajar, aconselhando-as que não transponhão o Templo trajando saias com rendas, e enfeites no seu toucado; aconselharemos ao digno pregador que mude de estilo, pois que nem sempre os animos estaráo dispostos a ouvir semelhantes absurdos.

Ah! Marquez de Pombal! Marquez de

Pombal!

O Solaina.

#### Abuso.

Em S. José foi preso o subdito portuguez Manoel Antonio Soares do Nascimento, por ter sido indevidamente qualificado G. N. pela prepotencia do Conselho de qualificação ! O preso reclamou sen direito perante o Vice-Consul respeclivo.

#### Proclamação.

SOLDADOS!

Nomeado vosso Tenente Coronel por proposta do nosso chefe -absolutista-, cabe me neste momento o prazer de congratular-me comvosco por uma tão acertada escolha!!!

Verdade seja, soldados, que sou o primeiro a reconhecer a minha insufficiencia; porem, hei de fazer arden'es volos para corresponder a essa tão desejada nomeacão, e subida importancia que acabão de dar-me!

Soldados! Prometto-vos que hei de dedicar-me ao estudo; aprender a lêr, escrever e contar corretamente; e bem sabeis que o meu officio de falquejador dispensava perfeitamente todos estes preceitos que requer este meu tão alto quão importante cargo!

Soldados! Um favor de vós vou solliciter. Quando me vires (não fardado) trabalhar no trilho de madeira que o meu -Senhor - tanto empenho faz para a sua conclusão, alim de que a carga e descarga do arroz para o seu importante estabelecimento seja feita com promptidão e esmero... peco-vos que não me des -Sinhoria- e nem tão pouco o tratamento de -Tenente Coronel -! eis o motivo: -quando vos achais nos vossos trabalhos ruraes. bem sabeis que o vosso trajar é o de um perfeito trabalhador, e não se lança mão de uma envada ou machado com luvas de pelica, e nem se trabalha com sapatos de verniz; portanto, camaradas, ao contrario de tudo isto succede para com o vosso Commandante! taes favores, n'essa occasião, eu dispenso, e fallemos com franqueza: —hei de ter o meu vexame!!!

Soldados! Contai sempre com o meu prestimo e vallimento! Não é o vosso — Superior — que vos dirige a palavra, e sim o

vosso amigo 1

Seldados! Em toda e qualquer occasião critica em que vos achardes, contai sempre com o braço forte do vosso chefe; e a minha espada que nunca sahio da bainha, vos mostrará a destreza de quem a saberá

manejar !!!

Soldados! Ainda uma vez peço-vos que, unindo-vos em corpo e alma, empregueis todos os vossos esforços para que não vos deixeis curvar a esse grupo que de momento se levantou para inutilibrar o vosso Commandante; procurando todos os meios caprichosos afim de lançarem n'o ao despreso por não ter sido nomeado aquelle que de direito pertencia o commando, por ser muito mais antigo no serviço! Porem, camaradas, que culpa tem o vosso Superior, se assim o quiz o meu—Senhor—?!...

Soldados! Aos habitantes do —Rio Ussaugib — guerra! guerra de morte!!!

Quartel da gruta, estabelecido no Cume da montanha da Cidadella Absolutista, 12 de Abril, anno das injustiças e arbitrariedades em 1868.

S. C. V.

Conforme

Bichente Silvis Corrêas.

Srs. Redactores.

#### S. José 8 de Maio de 1868.

Já denunciamos pelo Constitucional que o Sr. José Silveira de Sou a Fagundes commetteu arbitrariedades, como tenente coronel da G. N., na pessoa do subdito portuguez João Teixeira de Souza, chegando a ponto de desrespeito, que o ameaçou de manda-lo esvergalhar por um de seus escravos,

Agora dá-se um outro facto praticado pelo mesmo Sr. tenente coronel na qualidade de delegado de policia desta malfadada cidade que não podemos deixar de levar ao conhecimento das autoridades, e do publico, para que avaliem o quanto se soffre dos mandões deste lugar (fiados, já se sabe, de que o Exm. Sr. Presiden e da provincia, o Sr. Adolpho, tudo apoia, logo que seja por gente de seu lado). O conselho municipal de recurso da G N. qualificou, a torto e direito, homens aleijados, estrangeiros, cegos, e finalmente, a tudo quanto tinha figura de gente, em cujo numero foi qualificado Manoel Antonio Soares do Nascimento, cidadão portuguez, o qual só teve sciencia de que era qualificado G. N. no acto em que foi avizado para comparecer a revista no 1.º Domingo do corrente mez; este declarou ter sua papelela e que sendo estrangeiro não podia ser coagido a fazer o serviço na G.N.

O capitão José Silveira de Souza Passos, que hoje commanda interinamente o 2.º corpo de cavallaria, filho do mesmo Sr. tenente coronel Fagundes, sem mais ceremonia exige de seu pai um mandado para ser in continenti preso o dito Soares, só pelo facto de ter o dito portuguez faltado à 1.º revista, não se lembrando esse moço, hoje capitão de cavallaria, e commandante intermo do dito corpo, que, a poucos dias, na qualidade de Subdelegado apertava a mão de cer os designados do mesmo corpo que hoje interinamente commanda, como já o denunciamos de semelhante facto, e que talvez, por isso livesse o mesmo pedido sua exoneração do mesmo lugar. Emfim, meu amigo, só o Sr. Adolpho seria capaz, como I residente desta nossa infeliz Provincia, de desmoralisar a G. N com suas boas informações e nomeações para officiaes.

Este moco, que fallamos, a pouco foi qualificado G. N. e hoje é Sr. capitão e a poucos dias fei passado para a 1 ª companhia de Cavallaria, preterindo a um tenente, de nome José Marcellino de Farias, da mesma compantia, que desde 1837 serve nessa arma e centa mais 30 annos de servico e já servio como Provisorio em um batalhão criado pelo general Andréa, no tempo da invasão dos rebeldes da Provincia do Sal; hoje esse moço tem conhecimento algum da arma a que pertence, commanda aquelles, que poderião ser seus avós: emfim só a Administração do Sr. Adolpho poderia assim consentir em semelhante desmoralisação.

Eis em seguida a copia do mandado a que me refiro:

O Tenente-Coronel José Silveira de Souza Fagundes, Delegado de Policia 1.º Suplente em exercicio na Cidade de S. José, comarça da Capital da Provincia de Santa Catharina &.

Mando a qualquer official de Justiça deste Juizo a quem este for apresentado, indo por mim assignado que dirija se á Freguezia de Santo Amaro do Cubatão deste termo, e ali prenda e conduza á minha presença o guarda nacional Manoel José Soares do Nascimento, por ter desobedecido a ordem de prisão mandada executar pelo commandante interino do 2.º corpo de cavallaria desta mesma Cidade, como me foi representado e exigido pelo dito commandante em seu officio datado de hoje, o que campra. Cidade de S. José. 6 de Maio de 1868. Eu Constancio José da Silva Pessôa Junior, Escrivão interino que o escrevi.

José Silveira de Souza Fagundes.

Publicando estas linhas bem grato lhe será

Um inimigo de abusos.

## Variedade.

A assembléa .. assembléa... resolve :
Art. 1.º Fica permittido... permittido... tomar se... tomar se... rapé... rapé .. Princeza... Princeza... de Lisbôa...
de Lisbôa...

2.° O objecto... objecto... que tem... que tem... de receber... de receber... de receber... precioso... precioso... deve ser.. ser... de tartaruga... tartaruga...

3.° E' prohibido .. prohibido... aos deputados... aos deputados... assistirem... assistirem... as secções... as secções... com o lenço... com o lenço... na boca... ua boca...

4.° E' prohibido... prohibido... que os deputados... deputados... tomem assento... assento... com os cabellos... cabellos... grandes... grandes...

5.° L' prohibido... prohibido .. estarse... estar-se... sentado... sentado... na cadeira... na cadeira... de lado... de lado... fazendo... a figura... de— preguiça .. preguiça.

6.º E' expressamente...expressamente... permittido... que os deputados... de-putados... formados... formados... em direito... direito... assistão... assistão... a installação... installação... de tóga....

7.° Finalmente é prohibido que o deputado...deputado... secretario... secretario... passe...passe... pela frente...frente... da mesa... da mesa... no acto... no acto... da falla... presidencial... presi encial !!!

Paco & &.

Do Martim caxára.

#### ANNUNCIOS.

a-se um b a gratificação a quem descobrir onde existe o pardinho Adollpho, natural de Pernambuco, que foi legitimado por subsequente matrimonio, e d'ali desappareceu para o sul.

E' alto, magro, um tanto cambeta, tem os pés grandes, côr macilenta, e dizem que já está de barba cerrada. Quem souber e dér noticias na redacção da *Lealdade* do Rio de Janeiro, em carta fechada, receberá o promettido e doces para festas.

1-6

esappareceo da rua do quartel, um moço de nome — Designado —, quem d'elle tiver sciencia, que ira dizer ao abaixo assignado morador no becco « Adolpho» esquina « Avelino ».

X. A. F. J.

#### SANTA CATHARINA.

Typ. de J. J. Lopes, rua da Trindade n. 2.